

## ***Audiência Pública dia 13 de junho às 9h na Comissão de Seguridade Social e Família, no Plenário 7, da Câmara dos Deputados, Anexo II.***

\*O debate colocará em discussão os sintomas e o tratamento da doença que atinge milhares de mulheres em todo o país.

A equipe do Centro de Excelência em Endometriose, coordenada pelo Dr. Frederico Corrêa foi convidada a participar da discussão sobre a doença e estará na Câmara dos Deputados na próxima quinta-feira.

Uma estimativa da Sociedade Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva diz que **seis milhões de brasileiras não sabem que têm a doença**. O desconhecimento da doença pela população e pelos profissionais de saúde retarda o **diagnóstico que pode levar até 12 anos** desde o início dos sintomas. A endometriose **leva a infertilidade em 50% dos casos**, porém quando tratada não impede a gravidez. A doença se caracteriza pela presença do tecido que reveste o interior do útero (endométrio) em outros órgãos, como trompas, ovários, intestino e bexiga.

A doença não tem cura, mas tem tratamento e normalmente reduz com a menopausa. **Os sintomas surgem antes dos 20 anos** de idade em 60% dos casos variam de acordo com cada pessoa: **cólicas menstruais intensas, dores para urinar, evacuar e também durante as relações sexuais.**

O sofrimento crônico traz repercussões negativas na vida pessoal, conjugal e profissional das mulheres, o que torna a endometriose uma questão social importante.

**O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico** e varia de acordo com a intensidade da doença, que pode levar **até doze anos para ser diagnosticada**.

Participarão do evento parlamentares, representantes do ministério da Saúde, psicólogos, mulheres portadoras da doença e especialistas no assunto.

Fonte: <http://www.endometriosebrasil.com.br/endometriose-em-debate-na-camara-dos-deputados/>

---

[Voltar](#)